

Resolução CIR Garças Araguaia nº 28 de 19 de outubro de 2017.

Dispõe sobre a realização da Oficina de Procedimentos e Práticas das Ações de Prevenção e Controle Integrado das Leishmanioses, com ênfase em Vigilância em Saúde, para os técnicos dos municípios da Região de Saúde Garças Araguaia do Estado de Mato Grosso.

A COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL GARÇAS ARAGUAIA, no uso de suas atribuições legais e considerando:

I – A Portaria GM/MS nº 1996 de 20 de agosto de 2007, que dispõe sobre as diretrizes da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde;

II - A Portaria GM/MS nº 2.200, de 14 de setembro de 2011, que define recursos financeiros do Ministério da Saúde para a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde;

III – O Decreto Nº 7.508, de 28 de junho de 2011, que regulamenta a Lei no 8.080, de 19 de setembro e 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde; a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências;

IV – As capacitações consolidadas e consensuadas em Oficina Regional de Educação Permanente em Saúde, nos dias 16 e 17/05/17, com base nos Planos de Ação Municipais de Educação Permanente em Saúde – PAMEPS, dos 10 (dez) municípios da Região de Saúde Garças Araguaia, e,

V- A necessidade de desenvolver as demandas de capacitação Regional para 2017/2018.

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar a realização da Oficina de Procedimentos e Práticas das Ações de Prevenção e Controle Integrado das Leishmanioses, com ênfase em Vigilância em Saúde, no período de **04 a 08 de dezembro de 2017**, para os técnicos dos municípios da Região de Saúde Garças Araguaia do Estado de Mato Grosso.

Parágrafo Único: A distribuição das vagas, a carga horária e a metodologia a ser desenvolvida ficam estabelecidas, conforme Anexo Único desta Resolução.

Art. 2º - Quanto às responsabilidades dos entes envolvidos, fica assim estabelecido:

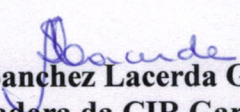
- Ao ERSBG/SES/MT cabe a condução e apoio pedagógico e ministração do curso.

- Aos municípios cabe a disponibilização dos servidores para a participação e as despesas com transporte, alimentação e hospedagem desses técnicos.

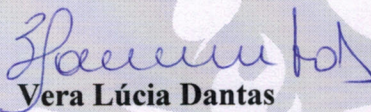
- Ao município sede cabe a providência do local e água para as reuniões.
- À CIES Garças Araguaia cabe, por meio do recurso federal para Educação Permanente em Saúde, alocado no Município de Ribeirãozinho, a reprodução do material pedagógico a ser utilizado na capacitação.

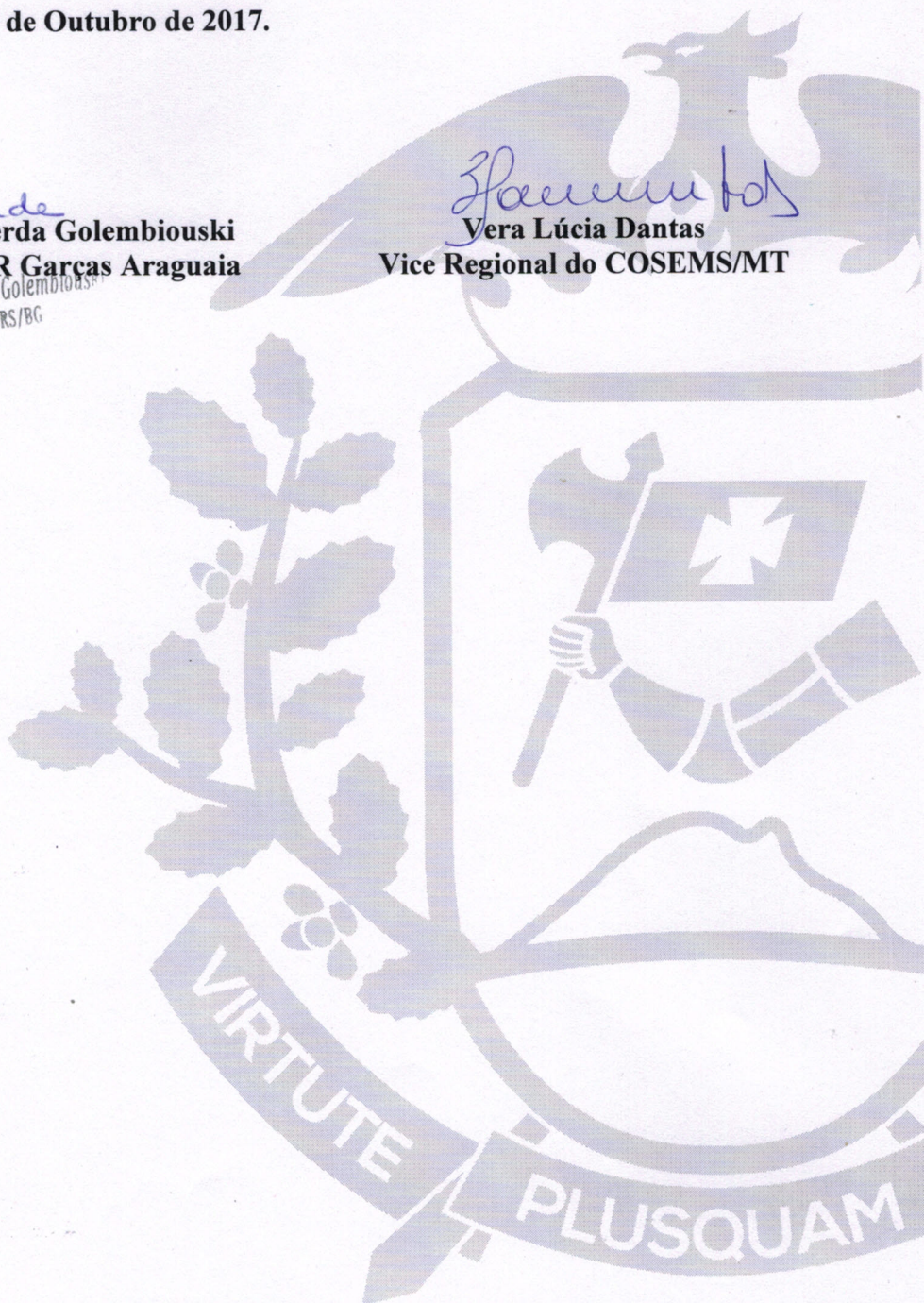
Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Barra do Garças - MT, 19 de Outubro de 2017.


Mirian Sanchez Lacerda Golembiouski
Coordenadora da CIR Garças Araguaia

Mirian S. Lacerda Golembiouski
Diretora ERS/BG


Vera Lúcia Dantas
Vice Regional do COSEMS/MT



ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO CIR GA Nº 28 DE 19 DE OUTUBRO DE 2017 WWW.MT.GOV.BR

PROJETO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

1. Título da Atividade¹: OFICINA DE PROCEDIMENTOS E PRÁTICAS DAS AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE INTEGRADO DAS LEISHMANIOSES ÊNFASE EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE
2. Proponente: Escritório Regional de Saúde de Barra do Garças – ERSBG- MT
2.1. Coordenador do Projeto: Sinara Cristina de Moraes Equipe responsável: Sinara Cristina de Moraes, Débora Suzana Ramos de Moraes, Eunice Monteiro Santos, Caciana Gaspareto, Vânia Santos, Márcia Cristina Rauber, Patrícia Souza, Aline Adiers Xavier, Claudinete Mota de Mesquita e Silva, Mirian Sanches Lacerda Golembiowski
2.3 - Tarefa: Capacitar os técnicos da Vigilância em Saúde e Atenção a Saúde para atividades de prevenção e controle das leishmanioses dos 10 Municípios de abrangência da Regional e área indígena DISEI Xavante e Cuiabá.
3. Instituições Envolvidas Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso / Escola de Saúde Pública / ERS - Barra do Garças / DISEI Xavante e Cuiabá/ SMS dos 10 Municípios do ERSBG.
4. Fonte de Recursos Financeiros: Recurso para Educação Permanente em Saúde, advindo da Portaria GM/MS 2200/11 – (CIES Regional Garças-Araguaia) e SMSs e DISEI
4.1 Documentos pactuados em CMS, CGR e/ou CIB/MT: PAREPS/CIES Garças-Araguaia
4.2: Instituição de Ensino/Serviço que certificará: Escola de Saúde Pública de Mato Grosso
5. Período Previsto para Realização: 04 a 08/12/2017
6. Carga Horária Total: 40 horas
7. Número de Participantes: 42 ARA - 2 BG - 4 CA - 2 GC- 2 NX - 2 NSJ - 2 PA - 4 PB - 2

¹ Em caso de pesquisa com seres humanos, apresentar o parecer do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos.



RI -2

Tx- 2

DISEI Xavante- 02

DISEI Cuiabá- 02

ERS - 09

UFMT 1

UNIVAR 1

UNEMAT 1

SECITEC 1

IFMT 1

8. Local de Realização: Barra do Garças - MT

9. Público alvo: Multiplicadores

- Técnicos da Vigilância em Saúde, Atenção a Saúde e Educação em Saúde (Agentes de Controle de Endemias, Agentes Comunitários de Saúde, Enfermeiros, Biólogos, Médicos veterinários, coordenadores e Gerentes) das Secretarias Municipais de Saúde dos 10 Municípios da Regional e técnicos do ERS - Barra do Garças, técnicos do DISEI Xavante e Cuiabá e profissionais de cursos técnicos e acadêmicos.

10. Justificativa:

Considerando:

- O PAMEPS regional que apresentou a demanda do curso sobre Vigilância e Controle das Leishmanioses;
- O papel da CIES como apoiador e articulador das Políticas e das ações de Educação Permanente;
- O papel do ERS como articulador da política estadual de saúde;
- As atribuições da Vigilância em Saúde Ambiental como promotora da saúde e da prevenção e controle vetorial;
- O pouco envolvimento da população nas ações preventivas e de controle vetorial realizadas;
- Prevalência de doenças transmitidas por vetores na região;
- A necessidade de planejar, realizar, monitorar e avaliar ações de controle vetorial realizadas pelos municípios, visando à melhoria dos indicadores de Saúde;
- O Plano de Ação Municipal de Educação Permanente de Saúde - PAMEPS e o Plano Estadual de Educação Permanente de Saúde PREPS;
- As atividades de assessoria e supervisão *in loco* demonstraram a necessidade de retomar os instrumentos e direções das ações de prevenção e controle das doenças transmissíveis por vetores.
- Que uma das estratégias preconizadas pelo Ministério da Saúde para controlar doenças vetoriais é a gestão de manejo integrado

Conclui-se que é de fundamental importância a realização de uma Oficina de Procedimentos e Práticas nas ações de controle integrado de vetores, com ênfase em leishmanioses para os técnicos responsáveis por essa área, abrangendo os 10 municípios sob jurisdição do Escritório Regional de Saúde de Barra do Garças, a fim de implementar a atividade de Promoção a Saúde e Prevenção das doenças, conforme preconiza as Políticas Públicas da Vigilância em Saúde da esfera Estadual e Federal.

**11. Objetivo Geral:**

Implementar e fortalecer as ações Promoção e Proteção à Saúde, Prevenção e Controle Vetorial na Regional de Barra do Garças, e evidenciar sua eficácia e eficiência nos processos de trabalho da Vigilância em Saúde na Atenção Primária, conforme preconiza as Políticas Públicas da Vigilância em Saúde da esfera Estadual e Federal.

11.1. Objetivos Específicos:

- Formar tutores para qualificar agentes de saúde in loco nas práticas de vigilância e controle das leishmanioses nos 10 municípios da Regional, a fim de melhorar as práticas do serviço das vigilâncias e na Atenção a saúde.
- Atualizar os conhecimentos dos supervisores de campo a partir das práticas de campo realizadas para o controle de vetores;
- Identificar e monitorar fatores de risco que remetem a risco de transmissão;
- Divulgar e sensibilizar os técnicos sobre a importância de seguir a legislação específica estadual e federal de Procedimentos para Manejo Integrado de Vetores (transporte, armazenamento, manuseio, preparação, aplicação, manutenção de equipamentos e equipamentos de proteção individual, resistência de vetores);
- Reorganizar os serviços de saúde em consonância com os Programas Nacionais e Estaduais de Controle de agravos transmissíveis, para assegurar a qualidade dos serviços oferecidos;
- Incitar os participantes a serem multiplicadores em seus municípios dos saberes construídos e apreendidos no evento;
- Discutir as ações de Vigilância das doenças transmissíveis por vetores, propondo a reorganização dos serviços para controle das doenças vetoriais de forma integrada.
- Construir um planejamento de ações com metodologias participativas, a fim de construir uma proposta preventiva que, estimule a consciência crítica das pessoas a respeito dos problemas de saúde e a busca de soluções individuais e coletivas para resolvê-los.



12- Competências a serem desenvolvidas:

- Atuar como profissional multiplicador de conhecimentos, inserido num processo de trocas de saberes e experiências entre servidores envolvidos na prática de prevenção e controle de agravos vetoriais, entendendo que cada indivíduo é dono de um saber, um aprendiz e um educador e buscando uma prática que visa à prevenção de doenças e à promoção da saúde e promoção da autonomia dos sujeitos envolvidos, tornando-os sujeitos ativos e transformadores de suas realidades de saúde e contexto de vida.
- Compreender as ações de vigilância e controle das leishmanioses integradas à atenção primária;
- Reconhecer as ações de vigilância e controle das Leishmanioses contidas nas diretrizes nacionais, considerando a realidade local;

Conhecimentos / Saber	Valores e atitudes / Saber Ser	Habilidades / Saber Fazer
• Princípios e diretrizes do SUS. • Legislação e afins da Vigilância em Saúde. • Trabalho interdisciplinar e trabalho em equipe. • Promoção à saúde e prevenção de doenças. • Metodologia da Problemática. • Sistema de Informação em Saúde (SINANET, GAL Ambiental). • Análise de dados oriundos dos diversos sistemas de informações. • Informações básicas sobre ecologia e biologia dos vetores. • Princípios de educação popular e mobilização	• Participar no processo de planejar, fazer, monitorar e avaliar as atividades educativas e de serviço em consonância com os princípios do SUS e indicadores de saúde da Atenção à Saúde e Vigilância em Saúde. • Desenvolver ações de promoção da saúde e prevenção às doenças por meio de atividades de controle integrado de vetores, caso necessário. • Multiplicar os diversos conhecimentos adquiridos e	• Participar das atividades de planejamento e avaliação, em equipe, das ações de saúde para a comunidade. • Buscar dados nos Sistemas de Informação em Saúde como subsídios para intervenções em saúde. • Elencar os principais agravos da Regional e planejar ações para o trabalho com esses agravos. • Utilizar a metodologia da problematização nas práticas educativas e de serviço em saúde, buscando maior integração com a população. • Elaborar e executar ações que possibilitem a multiplicação dos conhecimentos adquiridos nos municípios.



social.	apreendidos. • Aplicar conhecimentos adquiridos em estratégias diversas na realidade local. • Aprender a aprender. • Conviver em grupo. • Comprometimento com a prevenção e controle vetorial na Regional; • Atitude resolutiva para a prevenção da leishmaniose e controle vetorial; • Transversalidade, integralidade e humanização;
	• Capacidade de se ver como parte do processo, com iniciativa para intervir nas ações e mudanças no processo de trabalho. • Aprimoramento contínuo; • Responsabilidade social; • Produtividade; • Flexibilidade; • Organização e sistematização;

[Handwritten signatures and initials]



13- METODOLOGIA PROPOSTA:

Partindo da realidade vivenciada pelos Profissionais de Saúde e outros atores envolvidos no processo de prevenção e controle de vetores elencando os principais problemas e “nós” críticos enfrentados no processo de controle integrado de vetores nos Municípios da Regional, levando em consideração a relação ação-reflexão-ação, por meio de levantamento, análise e discussão dos problemas, exposição oral, estudo de caso, simulações, dinâmicas de grupo, atividades práticas e a partir da teorização dos diversos assuntos relacionados, visando a mudança de atitudes no retorno ao serviço outras. O aluno deverá a partir da realidade vivenciada, aprender com ela, ao mesmo tempo em que se prepara para transformá-la e o docente é o orientador e facilitador do processo ensino-aprendizagem.

14- SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

- - Participação;
- - Interlocução em caso de dúvida;
- - Assiduidade
- - Pontualidade
- - Responsabilidade
- - Auto-avaliação

15- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Dia	Horário	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	METODOLOGIA DE TRABALHO
Segunda-feira	Período Matutino	▪ Abertura e dinâmica de interação. ▪ Aspectos clínicos das leishmanioses. ▪ Epidemiologia da leishmaniose visceral e tegumentar americana na regional e nos municípios.	Exposição oral e problematização a partir do conhecimento prévio do aluno/sujeito.
	Período Vespertino	• Ciclo de transmissão das leishmanioses • Biologia e Ecologia de vetores – Flebotomíneos. • Entomo-epidemiologia da leishmaniose visceral e tegumentar americana na regional e nos municípios.	▪ Recursos didáticos: Datashow, cliper-chap, entre outros. ▪ Dinâmica para apresentação; Apresentar e discutir proposta de trabalho; Aula expositiva com recursos áudios-visuais; Construção por parte dos sujeitos dos conteúdos discutidos.



Terça-feira	Período Matutino	Ações de prevenção e controle: educação em saúde/Comunicação de Risco, Vacina anti-leishmaniose, cólera com inseticida, manejo ambiental, inquérito sorológico canino, Eutanásia, Controle de natalidade - castração de cães, tratamento de cães com LV e controle químico.	Exposição oral e problematização a partir do conhecimento prévio do aluno/sujeito. - Recursos didáticos: Datashow, cliper-chap, entre outros. - Dinâmica para apresentação; Apresentar e discutir proposta de trabalho; Aula expositiva com recursos áudios-visuais; Construção por parte dos sujeitos dos conteúdos discutidos.
	Período Vespertino	Ações de prevenção e controle: educação em saúde/Comunicação de Risco, Vacina anti-leishmaniose, cólera com inseticida, manejo ambiental, inquérito sorológico canino, Eutanásia, Controle de natalidade - castração de cães, tratamento de cães com LV e controle químico.	
Quarta-feira	Período Matutino	Práticas da atenção primária e vigilância em saúde no controle das leishmanioses	- Aprender a fazer fazendo; - Desenvolver a capacidade do aluno em resolver problemas a partir da simulação de situações do cotidiano;
	Período Vespertino	Monitoramento: indicadores de saúde relacionados à leishmaniose tegumentar americana e visceral.	



Quinta-feira	Período Matutino	▪ Segurança em controle químico de vetores; ▪ Classificação- Finalidade, Modo de ação, Persistência, Deslocamento, Efeito de Tratamento, Toxicidade e Natureza Química. ▪ Formulações- Diluição em água e outros solventes. ▪ Principais praguicidas utilizados na saúde pública de Mato Grosso para o controle de vetores, aquisição, transporte, armazenamento e estocagem; ▪ Controle químico: residual; ▪ Toxologia de praguicidas; ▪ Medidas de segurança em controle químico: EPIs, Manuseio; ▪ Bombas e bicos: utilização, manutenção, teste de vazão e acondicionamento; ▪ Preparação de calda: diluição, dosagem, princípio ativo; ▪ Preenchimento de planilhas de insumos, registro nos sistemas; ▪ Intervalo; ▪ Normas e procedimentos para aplicação dos inseticidas;	▪ Exposição oral e problematização a partir do conhecimento prévio do aluno/sujeito. ▪ Recursos didáticos: Datashow, cliper-chap, entre outros. ▪ Dinâmica de grupo; ▪ Aula expositiva com recursos áudios-visuais; Construção e apresentação em grupo por parte dos sujeitos dos conteúdos discutidos. ▪ Aprender a fazer fazendo; ▪ Estimulação do aprendizado autodirigido por parte do aluno em relação a cálculos e dosagem e medição de vazão de produtos.
	Período Vespertino	▪ Prática de campo: aplicação com efeito residual, EPIs, tipos e manuseio de bomba, vazão, velocidade, distância, lavagem e manutenção das bombas e dos EPIs;	



Sexta-feira	Período Matutino	• Construção do planejamento estratégico conforme a realidade local ▪ Avaliação; ▪ Encerramento.	▪ Exposição oral e problematização a partir do conhecimento prévio do aluno/sujeito. ▪ Recursos didáticos: Datashow, cliper-chap, entre outros. ▪ Dinâmica de grupo; ▪ Estimulação do aprendizado autodirigido por parte do aluno em relação a cálculos e dosagem e medição de vazão de produtos.
	Período Vespertino		

16- RECURSOS DIDÁTICOS E AUDIOVISUAIS

Quantidade	Especificação
01	Televisão
01	DVD
01	Data show
01	Câmera Digital
01	Som

17. Executores (especificações por atividade, categoria e carga horária)

Atividade	Nome	Graduação/ Pós Graduação	Unid. De Origem	Carga Horária/	Valor Hora aula	Valor Total
Coordenadora/ Facilitador Docente ¹	Sinara Cristina de Moraes	Doutora	ERS Barra do Garças		-	-
Docente ¹	Sirley Franck Thies	Doutora	ERS Sinop			
Docente ¹	Satie Katarigi (UFMT)	Doutora	UFMT-Campus Araguaia			

¹ Anexar ao projeto currículo resumido do docente, coordenador, etc...

18. Demonstrativo financeiro:

1. Material de Consumo

Nº de Ordem	Especificação	Descrição	Quantidade por turma	Valor Unit.	Valor Total
01	Caneta Azul	Unidade	36	0,60	9,60
02	Lápis Preto	Unidade	36	0,50	8,00
03	Borracha	Unidade	16	0,30	4,80
04	Bloco Flip chart	Bloco	02	35,00	70,00
04	Papel Sufite	01 Resma	1	14,50	14,50
06	Pastas com elástico	Unidade	36	2,00	32,00
07	Pincel Atômico (preto, azul, vermelho)	Unidade	12	1,00	12,00
	Total				182,90

2. SERVIÇOS DE TERCEIROS

2.1 Pessoa Jurídica –

Tipo	Quantidade por turma	Para 01 Turmas	Nº de folhas/apostila	Total de folhas	Valor /folha	Valor Total
Reprodução de material didático	42 apostilas	01	100	4.200	0,20	840,00
Total						840,00

4.2 Pessoa Física - Consultoria e/ou Hora Aula

Nome das Pessoas	Nível de Grad./ Pós Grad.	Nº Horas Aula por turma	Total para as 04 turmas	Valor Hora aula	Valor Total
Os palestrantes são do ERS de Barra do Garças, Sinop e da UFMT	Doutores e Mestres				
Total					0,00

IX- PLANO DE APLICAÇÃO

Especificação	Fonte de Recursos			Total
	Federal	Estadual	Municipal	
1. PESSOAL				
1.1 Diárias do instrutor				
2. Material de Consumo		182,00		
3. Serviço de terceiros				
3.1 Pessoa Jurídica				
Reprodução Material didático		875,00		
Subtotal		1057,00		
Total Geral		1057,00		

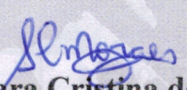
18. BIBLIOGRAFIA: (Citar textos e autores, Leis, Normas, Pareceres, e outros materiais escritos a serem utilizados no desenvolvimento do Curso).

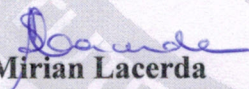
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Vigilância e Controle da leishmaniose Visceral. Ministério da saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Vigilância da leishmaniose tegumentar. Ministério da saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

World Health Organization. Manual Para Borrifação de Inseticida de Efeito Residual Para Controle de Vetores. World Health Organization; Tradução de Helene Mariko Ueno. Brasília: Organização Pan-Americana de Saúde, 2006.

WHO Library Cataloguing-in-Publications data: Control of the leishmaniasis: report of a meeting of the WHO Expert Committee on the Control of leishmanioses, Geneva, 22-26 March 2010.


Sinara Cristina de Moraes
Bióloga/ Dra em Parasitologia
Vigilância em Saúde Ambiental/ERSBG
Coordenadora do Curso


Mirian Lacerda
Diretor do ERS Barra do Garças
Responsável pela Unidade proponente
Mirian S. Lacerda
Diretora ERS/BG